

 PMMS	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM AERONAVES	PROCESSO: 6.04
		PADRÃO: 6.04.01
		ESTABELECIDO EM: 26/09/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: Preparo da aeronave para missão atendimento pré-hospitalar. RESPONSÁVEL: Equipe Policial Militar - Tripulação.		REVISADO EM:
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações sobre a ocorrência incompleta. 2. Preparação da cabine para embarque do paciente. 3. Selecionar o Equipamento Aeromédico a ser utilizado de acordo com o Quadro Clínico do Paciente a ser transportado. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Tomar conhecimento da missão: Local, local de destino da vítima conforme sistema de regulação, localização e número de pessoas da equipe de resgate/médica que deslocarão na aeronave ou as que estão no local de resgate, e, meios de contato com as equipes e hospitais envolvidos na missão. 2. Realizar o planejamento detalhado do voo conforme informações e meios disponíveis para realização da missão. 3. Efetuar a escolha da Aeronave e sua configuração e tipo, de acordo com o Quadro clínico das vítimas e a distância a ser percorrida. 4. Selecionar o equipamento a ser utilizado de acordo com o tipo de missão e aeronave. 5. Equipar e configurar a aeronave. 		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Não selecionar corretamente os equipamento/aeronave para a missão. 2. Falha na comunicação ou desencontro de informações entre as equipes envolvidas. 3. Número de pessoas da equipe superior a capacidade da aeronave. 4. Negligenciar o uso de EPI's. 		
RESULTADOS ESPERADOS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparar a aeronave em conformidade com a missão. 2. Estar em condições de realizar o Atendimento pré-hospitalar. 		

AÇÕES CORRETIVAS	
1. Informar-se sobre as necessidades das equipes envolvidas na missão. 2. Reavaliar as informações providenciando o equipamento/aeronave adequada.	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES	
1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica). 2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. 3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014. 4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.	
ELABORADOR:	APROVADO:
HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES COLLETES – MAJ QOPM. ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
REVISADO POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	
1. De acordo com as informações prestadas ou colhidas, se estabelecerá a disposição e configuração dos materiais e equipamentos a serem utilizados. 2. A montagem da aeronave, passa por um processo de integração entre as equipes médicas e a tripulação, dependendo da configuração que foi estabelecida, haverá adequações para instalação dos equipamentos, instalação da régua de O2, cilindro de O2, respirador (se for o caso), cintos abdominais, maca etc.	